



**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Corpo, cultura e movimento
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática: 30h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 1º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Observar, criar, reproduzir e analisar práticas corporais e linguagem corporal. Realizar a integração grupal através da comunicação, recuperar e desenvolver a espontaneidade, o sentido de humor e do lúdico. Desenvolvimento dos cinco sentidos e suas relações com o movimento corporal. Relação do corpo com o ambiente. O corpo fala.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Analisar a cultura corporal e as diferentes formas de manifestação na sociedade;● Compreender a importância das expressões corporais para a sinalização na Libras;● Praticar movimentos corporais por meio de dança e jogos lúdicos.
PROGRAMA
UNIDADE I: Corpo e movimento. Dança. Danças africanas; danças indígenas. Cultura brasileira. Relação do corpo com o ambiente O uso dos cinco sentidos e a relação com o movimento corporal. Estudo das expressões faciais e corporais na comunicação.

UNIDADE II: As expressões corporais na Libras: Usos, sentidos e significados das expressões corporais em contexto.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; utilização de vídeos e filmes. Movimentos corporais por meio de danças. As expressões gestuais na Libras. Atividade individuais e em grupo.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo se dará por meio do acompanhamento das atividades propostas em sala. Atividades individuais e em equipe. Apresentação de seminários e provas avaliativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, Giovanina Gomes de. **O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade**. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 1999.

GONÇALVES, C. J. S. . **Corporeidade** - Uma complexa trama transdisciplinar. Arte e Educação em Revista, v. 1, p. 23, 2008.

GUIRAUD, Pierre. **A linguagem do corpo**. São Paulo: Ática, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal**. São Paulo: Summus, 1989.

BRITO, Carmen Lucia Chaves de. **Consciência Corporal: repensando a Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

CARVALHO, Y. M. de; RÚBIO K. (Orgs.) **Educação física e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 2001.

FELDENKRAIS, Mosche. **Consciência pelo movimento**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1977.

HAAS, Aline Nogueira; GARCIA, Ângela. **Expressão corporal: aspectos gerais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: EPU, 1974.

SOARES, Carmen Lúcia (Org.). **Corpo e história**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados,

2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: CULTURA SURDA
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica:10h/a e CH Prática: 30h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito:
Semestre: 1º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Especificidades da Cultura Surda. Processos de identificação e diferença. Sujeito surdo, suas relações familiares, acadêmicas e profissionais. Aquisição da linguagem em pessoas surdas.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o sujeito surdo respeitando sua cultura, diferença e identidade; ● Distinguir as especificidades da Cultura Surda; ● Entender como ocorrem os processos de identificação e diferença; ● Compreender o sujeito surdo nas suas relações familiares, acadêmicas e profissionais; ● Saber como ocorre a aquisição de língua pelos surdos.
PROGRAMA
<p>UNIDADE I – Cultura surda e Libras: 1.1 Libras: que língua é essa?; 1.2 Libras como um dos artefatos da cultura surda; 1.3 Povo surdo e comunidade surda; 1.4 História cultural dos surdos.</p> <p>UNIDADE II – Cultura surda e identidade surda: 2.1 O surdo e sua identidade; 2.2 Piadas surdas; 2.3 Literatura surda; 2.4 Surdo, cultura ouvinte e culturas em contato; 2.5 O bilinguismo do surdo.</p> <p>UNIDADE III – A língua oral, a Libras e a cultura surda: 3.1 A aprendizagem da língua oral; 3.2 A aquisição da Libras; 3.3 A escrita do sujeito surdo; 3.4 O implante coclear.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO

A unidade curricular será ministrada com aulas teóricas e práticas; aulas expositivas e dialogadas; apresentações de trabalhos em grupos e individuais; leituras e discussões de textos; análises e resenhas críticas; atividades de pesquisa.

RECURSOS

Apostilas confeccionadas pelo professor; material audiovisual, celulares para gravação de pequenos vídeos; laboratório de tradução.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, com base em atividades práticas, em grupo e avaliações individuais e conhecimentos vivenciados, bem como atividades em ambiente virtual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC. 2008.

THOMA, A. da S. & LOPES, M. C. **A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. Disponível em: <https://www.porsinal.pt/index.php?ps=biblioteca&idt=liv&cat=31&idbib=143>

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. 5.ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788585689971>. Acesso em: 6 de Maio de 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Decreto 5626**, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 16 de abril de 2021.

KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. **Dicionário de libras: Imagem do pensamento**. Escola: São Paulo. 2000;

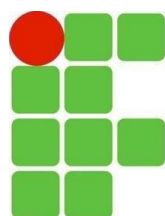
GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

SKLIAR, C. **Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos: processos e projetos pedagógicos**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

SKLIAR, C. **A surdez: Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação. 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Estudos da Tradução e da Interpretação
Código: --
Carga Horária: 60h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática: 50h/a
Número de Créditos: 3
Código pré-requisito: -
Semestre: 1º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Estudos da tradução. Conceitos de tradução e interpretação. Teorias da tradução aplicada à interpretação das línguas de sinais. Tipos de tradução. Teorias sobre os Procedimentos técnicos e teóricos da tradução/interpretação. Atuação profissional: área de atuação.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none">● Apresentar os principais conceitos sobre tradução;● Apresentar os principais conceitos sobre interpretação;● Expor as principais abordagens teóricas sobre tradução e interpretação;● Refletir sobre procedimentos técnicos da tradução aplicados às línguas de sinais;● Apontar os diversos campos de atuação do tradutor/intérprete de Libras;
PROGRAMA

UNIDADE I - Introdução aos Estudos da Tradução e Interpretação: 1.1 Fundamentos da tradução e interpretação; 1.2 Os Estudos da Tradução antes e depois do século XX; 1.3 O surgimento da tradução e interpretação das línguas de sinais; 1.4 O conceito de tradução de Jakobson: tradução interlinguística, tradução intralinguística e tradução intersemiótica;

UNIDADE II - Procedimentos técnicos e modalidades de tradução e interpretação: 2.1 Principais procedimentos técnicos da tradução e interpretação. 2.2 Tipos de interpretação: simultânea, consecutiva, sussurrada, intermitente etc. 2.3 A contribuição dos estudos da tradução de línguas oral-auditivas para as traduções e interpretações das línguas de sinais;

UNIDADE III - Áreas de atuação do tradutor e intérprete de Libras: 3.1 Questões sobre (in) fidelidade na tradução e interpretação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas sinalizadas/oralizadas. Atividades individuais e em grupo; Filmes e vídeos envolvendo a temática. Palestras e seminários desenvolvidos pelos alunos.

RECURSOS

Apostilas confeccionadas pelo professor; material audiovisual, celulares para gravação de pequenos vídeos; laboratório de tradução.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua, processual e diária mediante a participação dos alunos nas atividades propostas, bem como seminários e possíveis testes avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, F.M.A. **Conceitos abstratos**: escolhas interpretativas do português para libras. Ed. Prisma, Curitiba, 2015.

BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020.

OUSTINOFF, M. **Tradução**: história, teorias e métodos. Trad. de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA, C. R.; KILIAN, C. K. (2017). **Tradução e terminologia**: relações necessárias e a formação do tradutor. *Domínios de Linguagem*, v. 11, n. 5, p. 1707-1726. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37409> . Acessado em 06 de maio de 2021.

FARIA, J. G.; GALÁN-MAÑAS, A. (2018). Um estudo sobre a formação de tradutores e intérpretes de Línguas de Sinais. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, n. 57, v. 1, p. 265-286. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132018000100265&script=sci_arttext&tlng=pt Acessado em 06 de maio de 2021.

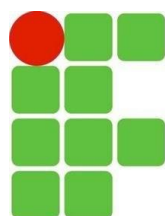
LEITE, E. M. C. **Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva**. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul.2004.

QUADROS, R. M. de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa** / Secretaria de Educação Especial. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

LACERDA, Cristina Broglia Feitora de. **Intérprete de Libras**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 1ª ed. Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Estudos Linguísticos I
Código:
Carga Horária: 60h/a: CH Teórica: 20 h/a e CH Prática: 40h/a
Número de Créditos: 3
Código pré-requisito: --
Semestre: 1º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Aspectos linguísticos nos níveis fonético-fonológico e morfossintático da Língua Brasileira de Sinais.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none">● Compreender e identificar o nível fonético-fonológico da Libras;● Distinguir as unidades mínimas dos sinais na Libras;● Identificar os aspectos morfossintáticos da Libras;● Analisar a estrutura sintática das frases em Libras;● Utilizar, no processo de tradução e interpretação, os aspectos gramaticais da Libras.
PROGRAMA

- A Linguística e a Libras como língua natural.
- As unidades mínimas da Libras: parâmetros.
- Linearidade e simultaneidade.
- Restrições na formação de sinais.
- O léxico da língua brasileira de sinais.
- Formação e derivação de sinais.
- A ordem das frases em Libras
- Construções de frases em Libras.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; atividades orais e escritas.

RECURSOS

Apostilas confeccionadas pelo professor; material audiovisual, celulares para gravação de pequenos vídeos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, mediante a realização de atividades, individuais e/ou em grupo, ao longo da disciplina, bem como de possíveis testes avaliativos ao final de cada unidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos; MARTINS, V. R. de. O. (orgs). **Libras**: aspectos fundamentais [livro eletrônico]. 1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/169745/pdf/0>.

QUADROS, R. M. **Libras**. Série Linguística para o Ensino Superior, v. 5. 1. Ed. São Paulo; Parábola, 2019.

_____; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGIO, M. A.; CASA NOVA, M. da G. **Libras** [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0>

CORRÊA, F. S. **A metáfora cotidiana da Língua Brasileira de Sinais**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.

FERREIRA, L. **Por uma gramática das línguas de sinais**. – [reimpr.]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

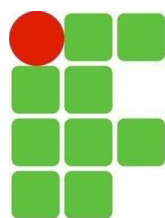
GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. **Libras: conhecimento além dos sinais** [livro eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf/0>

QUADROS, R. M. de; STUMPF, M. R.; LEITE T. A. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais**. v. 1 Série Estudos de Língua de Sinais. Florianópolis: Insular, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS I		
Código: --		
Carga Horária Total: 160h/a	CH Teórica: 20h/a	CH Prática: 140 h/a
Número de Créditos: 8		
Código pré-requisito: --		
Semestre: 1º		
Nível: Técnico Subsequente		
EMENTA		
<p>A disciplina da língua brasileira de sinais – Libras tem como objetivo levar aos alunos do campus de Acopiara a desenvolver habilidades comunicativas básicas em Libras com a finalidade de atender os preceitos de inclusão das pessoas surdas tanto no âmbito educacional como laboral determinado na Lei Federal Nº 10.436/02 e seu Decreto Federal de regulamento Nº 5.626/05 atendendo as orientações que trata de sua difusão. A disciplina também abrange os conteúdos relacionados aos fundamentos históricos culturais da Libras e sua relação com a educação dos Surdos; Parâmetros fonológicos e demais traços linguísticos da Libras; Cultura e Identidade Surdas; Expressões não manuais; Uso do Espaço. Vocabulário da Libras em diferentes contextos.</p>		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e produzir enunciados em Libras por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.		
PROGRAMA		
<ul style="list-style-type: none">• Características que diferenciam a Libras e a Língua Portuguesa em diferentes situações de comunicação.• Contextos de apresentação pessoal e familiar, alfabeto manual, números e sinal pessoal.		

- Especificidade da comunicação entre surdos e ouvintes.
- Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos e expressões não manuais.
- Diferenças entre Linguagem de Sinais X Língua de Sinais.
- Contextos de localização e deslocamento geográfico, referência espacial na Língua de Sinais.
- Estrutura básica da Libras: parâmetros primários.
- Uso do Dicionário de Libras: variações linguísticas.
- Leitura e narrativas em Libras (Vídeos).
- Estudo de Vocabulários contextualizados (Cumprimentos; Família; Calendário; Casa; Alimentos e Bebidas; Animais; Vestuário/Cores; Meios de Transporte; Localização geográfica; Estados/Capitais do Brasil e Mundo; Profissões; Tecnologia/Informática).

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades práticas serão desenvolvidas por meio da Abordagem Comunicativa de Línguas (ACL), esta faz uso de técnicas diversas focando a comunicação entre aluno/aluno e aluno/professor. Entre as técnicas estão aquelas que envolvem atividades de conversação, contextos situacionais e experiências comunicativas. A gramática em si é deixada ao segundo plano, sendo apresentada de forma básica, inserida nas práticas comunicativas. Quanto ao conteúdo teórico, este será ministrado por meio de práticas dialógicas em que a participação do aluno permitirá a construção do conhecimento em parceria com o professor. Para tanto, textos serão lidos e comentados, seminários e palestras serão ministrados para fixação do conteúdo.

RECURSOS

Apostilas confeccionadas pelo professor; material audiovisual, celulares para gravação de pequenos vídeos; laboratório de tradução.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, R. D (Org.) **Língua Brasileira de Sinais - Libras**. 1 ed. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/35534>

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.

PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D. [et al.]. LIBRAS: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2658>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. Volumes 1 e 2. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2009.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Artmed: Porto Alegre, 2004.

PIZZIO, A. L. et al. **Língua Brasileira de Sinais III**. Material didático do curso de Letras LIBRAS a distância. (Revisado), Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisIII/assets/263/TEXTTO_BASE_-_DEFINITIVO_-_2010.pdf

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

do pensamento. Escola: São Paulo. 2000;

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

SKLIAR, C. **Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos:** processos e projetos pedagógicos. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

SKLIAR, C. **A surdez:** Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação. 2005.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Políticas Públicas, inclusão social e educação de surdos

Código: --

Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 20h/a e CH Prática 20h/a

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: --

Semestre: 1º

Nível: Técnico Subsequente

EMENTA

Desenvolvimento de estudos dos atuais debates e da pesquisa sobre a Educação Especial e Inclusiva e o movimento dos processos inclusivos e de escolarização dos sujeitos com deficiência; Os discursos da inclusão, as pesquisas, as políticas educacionais e os contextos educativos: contribuições, desafios e repercussões para práticas educativas e de escolarização, envolvendo sujeitos com necessidades educacionais. História da educação de surdos. filosofias educacionais para surdos. Oralismo. Bilinguismo. Comunicação Total. Pedagogia surda. Inclusão de surdos. AEE. Escrita de surdos. Avaliação da escrita de surdos. O TILS como

mediador na inclusão de surdos. Direitos Humanos como direito universal a todas as pessoas. A política da educação das relações étnico racial e indígena e a educação especial e inclusiva.

OBJETIVO

- Compreender os discursos sobre a educação especial e educação inclusiva, destacando aspectos históricos, políticos, psicológicos, socioculturais e pedagógicos;
- Discutir sobre as políticas e as propostas oficiais de educação especial e as repercussões para a organização e a constituição dos serviços de apoio à inclusão escolar dos estudantes público-alvo da educação especial;
- Conhecer e analisar a declaração mundial dos direitos humanos;
- Analisar as diretrizes políticas e pesquisas acerca da educação especial em uma perspectiva inclusiva e as contribuições/desafios para os professores/práticas educativas para a formação de professores;
- Conhecer o percurso histórico da educação de surdos;
- Conhecer as filosofias educacionais de educação de surdos;
- Compreender a constituição da inclusão de surdos no ensino regular;
- Entender as especificidades da escrita do surdo em língua oral-auditiva.

PROGRAMA

UNIDADE I: Educação especial e inclusão escolar: Aspectos Históricos e Políticos Educacionais; Diretrizes Políticas de Educação Especial em uma Perspectiva Inclusiva; Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Organização da escolaridade dos alunos público-alvo; Deficiência e Educação Inclusiva; Produção de pesquisa e as contribuições e desafios para as práticas educativas; As Pesquisas em educação inclusiva e as implicações para a formação de professores; Inclusão social e educacional da pessoa surda.

UNIDADE II –Percurso da Educação de Surdos; Breve histórico da educação de surdos; Filosofias educacionais da educação de surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo; Organização política dos movimentos surdos; Pedagogia surda.

UNIDADE III – Nova escola para surdos; O surdo na educação especial; O surdo na educação inclusiva; O surdo e o Atendimento Educacional Especializado; A educação bilíngue para surdos.

UNIDADE IV – Surdez, leitura, escrita e inclusão; Problemas lexicais na escrita dos surdos; A avaliação do professor na escrita dos surdos e o papel do TILS; O bimodalismo na educação de surdos e o papel do TILS; A ação integradora da escola inclusiva; Eliminação das barreiras comunicativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas sinalizadas e oral; análise de filmes, vídeos documentários. Estudo de artigos. Atividades em grupo e individual.

RECURSOS

Apostilas confeccionadas pelo professor; material audiovisual, celulares para gravação de pequenos vídeos; laboratório de tradução.

AValiação

Resolução de atividades individual e em grupo; seminários e provas dissertativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, W. G. **Educação de surdos**: formação, estratégias e prática docente. Ilhéus: Editus, 2015.

GOLDFELD, M. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. Ed. 2. São Paulo: Plexus, 1997.

MENDES, E. G. Formação do professor e a política nacional de educação especial. In: CAIADO, K. R. M. JESUS, D. M. de; BAPTISTA, C. R. (Orgs.). **Professores e Educação Especial: formação em foco**. Porto Alegre: Mediação/CDV/FACITEC, 2011. Disponível em: <http://www.abpee.net/pdf/livros/formacao.pdf>

SOUZA, R. M.; SILVESTRE, N.; AMORIM, V. **Educação de surdos**: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

QUADRO, Ronice Muller de. O “BI” em bilinguismo na educação de surdos. In: LODI, Ana Claudia, Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulália (Org). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012. p. 187- 199

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei Brasileira da Inclusão**. Nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm

BRASIL. **Portaria nº 1.793/1994**. Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências. Brasília: MEC, 1994.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. Parecer 17/2001, de 3 de julho de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE, 2001.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001, institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE/CEB, 2001.

LACERDA, Cristina B. F.; Albres, Neiva de Aquino; DRAGO, Silvana Lucena dos S.. **Política para uma educação bilíngue e inclusiva a alunos surdos no município de São Paulo**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 1, p. 65-80, jan./mar. 2013.

MAINERI, C. M. P. **Desenvolvimento e aprendizagem de alunos surdos**: cognitivo, afetivo e social. Curitiba: IESDE, 2012.

UNESCO. **Declaração mundial de educação para todos**. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Tailândia, 1990.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: Corpo, cultura e movimento
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática: 30h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 1º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Observar, criar, reproduzir e analisar práticas corporais e linguagem corporal. Realizar a integração grupal através da comunicação, recuperar e desenvolver a espontaneidade, o sentido de humor e do lúdico. Desenvolvimento dos cinco sentidos e suas relações com o movimento corporal. Relação do corpo com o ambiente. O corpo fala. Noções de Empreendedorismo. Teoria: o que é empreendedorismo; Prática: Como empreender.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar a cultura corporal e as diferentes formas de manifestação na sociedade; ● Compreender a importância das expressões corporais para a sinalização na Libras; ● Praticar movimentos corporais por meio de dança e jogos lúdicos.
PROGRAMA



**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: ESCRITA DE SINAIS
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática: 30h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 2º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
<p>Conceitos, tipologia e conscientização dos problemas teóricos e práticos da alfabetização. Mapeamento dos estudos da escrita de sinais. Conceitos sobre a escrita em geral e a escrita de sinais. Importância da inserção da escrita de sinais na educação bilíngue de surdos. Fundamentos teóricos e práticos da escrita de sinais da Libras utilizando o sistema SignWriting. Práticas de leitura e escrita em Libras pelo sistema SignWriting.</p>
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a história da escrita de sinais; ● Apresentar as regras da escrita de sinais; ● Desenvolver estratégias para escrita e leitura em escrita de sinais; ● Compreender os símbolos de contato; ● Diferenciar as expressões faciais/corporais.
PROGRAMA
<p>UNIDADE I: História da escrita de sinais; Três Configurações Básicas de Mão; Adicionar Linhas para os Dedos; Adicionar Dedos ao Punho Fechado; Adicionar Dedos ao Punho Aberto; Orientação da Palma; Dez Grupos de Mãos; Alfabeto Manual da LIBRAS; Seis símbolos de</p>

contato; Seis símbolos de dedos; O Espaço de sinalização.

UNIDADE II: Movimentos; Movimento de para cima e para baixo; Movimento para frente-para trás; Movimento para o lado; Movimento da mão esquerda; Movimento reto para cima e para baixo; Movimento reto para frente e para trás; Movimento curvo para cima e para baixo; Movimento curvo para frente ou para trás-para cima-por cima; Movimento curvo para frente-para trás-para baixo-por baixo; Movimento curvo para frente-para o lado-ou para trás-para o lado; Movimento curvo para o lado-para frente-para o lado e para o lado-para trás para o lado.

UNIDADE III: Movimento de Eixo; Movimento Circular; Expressão Facial; Corpo; Dinâmica; Classificadores e outras aplicações; Pontuação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos e recursos: exposição didática e dialogada; desenvolvimento de práticas individuais/ em grupo/ verbal: oral e escrito; estudos escritos; produções de textos; seminários; estudo dirigido/ orientação e leitura; usos de laboratório de informática/ internet/ biblioteca; retomada, no início das aulas, de questões centrais do conteúdo estudado na aula anterior.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorre de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aula. Será feita análise do conteúdo obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas. Listas de exercícios serão resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula e avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório. Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, M.; BARRETO, R. **Escrita de Sinais sem mistérios**. 2 ed. Rev.. atual. e ampl. - Salvador: Libras Escrita, 2015.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

STUMPF, Marianne; Débora Campos Wanderley. **Quem fala português, escreve em português. Quem fala inglês, escreve em inglês. Os surdos: em que língua escrevem?** Vol. 5, ano 5, nº1 Revista Letras Raras. 2016.

STUMPF, M. **Aprendizagem De Escrita De Língua De Sinais Pelo Sistema Signwriting: Línguas De Sinais No Papel E No Computador.** Porto Alegre: Ufrgs, 2005. Tese (Doutorado Em Informática Na Educação), Pós-Graduação Em Informática Na Educação, Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, 2005.

SUTTON, Valerie. **SignWriting: Manual.** [online] disponível em www.signwriting.org, 1996. Acesso em 11 de maio de 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, Ronice Muller; PIMENTA, Nelson. **Curso de LIBRAS 1: iniciante.** 5ª. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2013.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo de Surdo em Libras. Palavras de Função Gramatical - Vol. 8, 1ª ed.** São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2006.

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais,** 1ª ed. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2011.

FIGUEIRA, Alexandre Santos. **Material de Apoio para o Aprendizado de Libras.** 1ª ed. São Paulo: Editora Phorte, 2011.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras.** 1ª ed. São Paulo: Global Editora, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. 5.ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015. Livro. (328 p.). ISBN 9788585689971. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788585689971>. Acesso em: 6 May. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Estudos Linguísticos II

Código:

Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática: 30h/a

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: Estudos Linguísticos I

Semestre: 2º

Nível: Técnico Subsequente

EMENTA

Aspectos linguísticos nos níveis semântico, pragmático e discursivo da Língua Brasileira de Sinais.

OBJETIVOS

- Analisar as relações semânticas de homonímia e polissemia na Libras;
- Identificar o fenômeno da ambiguidade lexical em Libras;
- Reconhecer usos de metáforas em Libras;
- Identificar os usos pragmáticos da Libras;
- Analisar os efeitos discursivos de textos em Libras.

PROGRAMA

- Relações semânticas na Libras: homonímia e polissemia.
- Ambiguidade lexical na Libras.
- Metáforas em Libras.
- Pragmática: atos de fala na Libras.
- O discurso e os efeitos de sentido produzidos em Libras.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; atividades orais e escritas.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e formativa, mediante a realização de atividades, individuais e/ou em grupo, ao longo da disciplina, bem como de possíveis testes avaliativos ao final de cada unidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, R. M. **Libras**. Série Linguística para o Ensino Superior, v. 5. 1. Ed. São Paulo; Parábola, 2019.

CORRÊA, F. S. **A metáfora cotidiana da Língua Brasileira de Sinais**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.

VOTRE, S. J. **Análise do Discurso**. Série Linguística para o Ensino Superior, v. 7. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGIO, M. A.; CASA NOVA, M. da G. **Libras** [livro eletrônico]. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456/pdf/0>

FERRAREZI Jr., C. **Semântica**. Série Linguística para o Ensino Superior, v. 6. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

FERREIRA, L. **Por uma gramática das línguas de sinais**. – [reimpr.]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. **Libras: conhecimento além dos sinais** [livro eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2658/pdf/0>

QUADROS, R. M. de; STUMPF, M. R.; LEITE T. A. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais**. v. 1 Série Estudos de Língua de Sinais. Florianópolis: Insular, 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Procedimentos Técnicos da Tradução

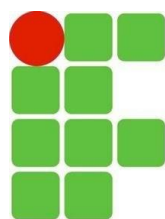
Código: --

Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 20h/a e CH Prática: 40h/

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: --

Semestre: 2º



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
C E A R Á

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Ética Profissional
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 20h/a e CH Prática: 20h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 2º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Análises e reflexões sobre aspectos das identidades do tradutor e intérprete e das relações que se estabelecem entre tradutor e intérprete com o surdo e com o ouvinte. Compreensão dos conceitos éticos e morais da atuação nos diversos contextos e espaços. Educação Ambiental, Direitos Humanos e relações étnicos raciais.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer todos os pontos que envolvem o trabalho do tradutor intérprete de Libras;• Refletir sobre os aspectos morais e éticos na vida pessoal e profissional do tradutor intérprete de Libras;• Compreender o perfil dos tradutores intérpretes de Libras e seu perfil de trabalho.• Destacar a relação do trabalho do tradutor com as questões ambientais, os direitos humanos e as relações étnicos raciais.
PROGRAMA
UNIDADE I: Aspectos Filosóficos da Ética - Conceitos: -Valores -Moral -Eticidade -Ética

Definição de Bioética

Direitos Humanos, igualdade social, Ética na perspectiva profissional, social e ambiental.

Ética e Responsabilidade Social

A Confidencialidade: A Ética e o Segredo Profissional

Conceito de ética na profissão dos TILS. Origem do código de ética dos TILS.

UNIDADE II: Análise do código de ética: questões de fidelidade, neutralidade; confidencialidade, competência tradutória. Contratação profissional e honorários.

UNIDADE III: Conflitos éticos que envolvem o trabalho do TILS.

UNIDADE IV: Educação Ambiental

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas oral e sinalizada. Estudos de textos sobre ética. Roda de conversa sobre situações do código. Trabalho individual e em equipe. Análise de vídeos e filmes sobre ética na tradução.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual em cada aula, trabalhos em grupo, seminários e provas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANA LUIZA DE BRASIL CAMARGO. Desenvolvimento sustentável: Dimensões e desafios. Papyrus. Livro. (160 p.). ISBN 978-65-5650-006-5. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/978-65-5650-006-5>. Acesso em: 24 Jan. 2022.

MAURO GUIMARÃES. A dimensão ambiental na educação. Papyrus. Livro. (112 p.). ISBN 9786556500157. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786556500157>. Acesso em: 24 Jan. 2022.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC/SEESP, 2004.

REICHERT, André Ribeiro. **Intérpretes, surdos e negociações culturais**. In PERLIN, Gladis e STUMPF, Marianne Rossi. Um olhar sobre nós surdos leituras contemporâneas. Curitiba: editora CRV, 2012.

SANTOS, Silvana Aguiar dos. **Intérpretes de Língua de Sinais: um estudo sobre as identidades**. Florianópolis, 2006. 198f. Dissertação [Mestrado em Educação]. Programa de Pós Graduação em Educação. UFSC, Florianópolis, 2006. 198p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, R. M. H. **Conflitos Éticos na Atuação do Tradutor Intérprete de Libras**. Revista Virtual de Cultura Surda, Editora Arara Azul, n. 17, 2016. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/site/admin/ckfinder/userfiles/files/4%C2%BA%20Artigo%20REVISTA%2017%20Rauece%20Mota%20Hon%C3%B3rio%20Cruz.pdf>. Acessado em 10 de maio de 2021.

ESTEVES, L. M. R. **Atos de tradução: éticas, intervenções, mediações**. São Paulo: Humanitas/Fapesp, 2014.

MASUTTI, M. L.; SANTOS, S. A. **Intérpretes de Língua de Sinais: uma política em Construção**. In: QUADROS, R. M. (Org.). Estudos Surdos III. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2008. Pp. 148 - 167. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>

ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução da língua de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete**. Campinas, 2005. 205f. Dissertação [Mestrado em Educação]. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual de Campinas. São Paulo: Unicamp, 2005.

SANTOS, Silvana Aguiar dos. **Intérpretes de Língua de Sinais: um estudo sobre as identidades**. Florianópolis, 2006. 198f. Dissertação [Mestrado em Educação]. Programa de Pós Graduação em Educação. UFSC, Florianópolis, 2006. 198

VENUTI, L. **Escândalos da tradução: por uma ética da diferença**. Tradução de Laureano Pelegrin et al. Bauru: Edusc, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Laboratório de tradução e interpretação I - eventos, seminários, palestras e colóquios
Código: --
Carga Horária: 40h/a CH Teórica: 10h/a CH Prática: 30h/a
Número de Créditos: 3
Código pré-requisito: --
Semestre: 2º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Prática de tradução e interpretação de Português para a Libras. Prática de tradução e interpretação de Libras para Português. Treinamento de interpretação típica de eventos, seminários, simpósios, palestras, colóquios e eventos afins.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar procedimentos técnicos de tradução e interpretação de Libras/Português e Português/Libras;• Refletir sobre situações reais de tradução e interpretação em eventos;• Analisar diversos vídeos de interpretação em Libras.
PROGRAMA
UNIDADE I 1.1 A tradução e a interpretação como mediação linguístico-cultural; 1.2 A atuação do tradutor e intérprete de Libras em eventos; 1.3 O papel do tradutor e intérprete de Libras.
UNIDADE II 2.1 O intérprete de Libras e o público; 2.2 O intérprete de Libras e o sujeito surdo; 2.3 O intérprete

de Libras e os diversos níveis de linguagem.

METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos e recursos: exposição didática e dialogada; desenvolvimento de práticas individuais/ em grupo/ verbal: oral e escrito; estudos escritos; produções de textos; seminários; estudo dirigido/ orientação e leitura; usos de laboratório de informática/ internet/ biblioteca; retomada, no início das aulas, de questões centrais do conteúdo estudado na aula anterior.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aula e laboratório. Será feita análise do conteúdo obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas. Listas de exercícios serão resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula e avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório. Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RÓNAI, P. **A tradução vivida**. 4 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

RÓNAI, P. **Escola de tradutores**. 7 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

PEREIRA, Maria Cristina Pires; RUSSO, Ângela. **Tradução e interpretação de língua de sinais: técnicas e dinâmicas para cursos**. Taboão da Serra. S.P. Cultura Surda, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROJO, Rosemary. **As questões teóricas da tradução e a desconstrução do logocentrismo: algumas reflexões**. In: ARROJO, Rosemary; RAJAGOPALAN, Kanavilil (Orgs.). **O Signo Desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino**. Campinas: Pontes Editores, 1992. p. 71-79.

BASSNETT, Susan. **Estudos da tradução**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

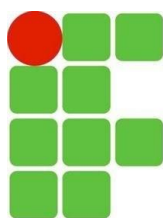
PAGURA, R. **A interpretação de conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores**. D.E.L.T.A., 19, p. 209-236, 2003.

ROBINSON, Douglas. **Construindo o tradutor**. Baurú, São Paulo: EDUSC, 2002.

STEINER, George. **After Babel**. Oxford, England: Oxford University Press. 1975.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS II
Código: --
Carga Horária: 160h/a: CH Teórica: 20h/a e CH Prática: 120h/a
Número de Créditos: 8
Código pré-requisito: -- (Libras I)
Semestre: 2º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação independente capaz de compreender os pontos essenciais quando a linguagem padrão utilizada é clara, tratando-se de aspectos familiares.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Ampliar noções sobre a Língua Brasileira de Sinais;● Esclarecer sobre a Apresentação Pessoal e históricos sobre a aprendizagem da Libras;● Compreender discurso formal e informal na Libras;● Desenvolver estudo de vocabulários;● Compreender e produzir enunciados em Libras por meio do uso de estruturas e funções comunicativas elementares.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none">● Tipos de Verbos em Libras.● Uso dos diferentes tipos de classificadores na Libras.● Uso do tempo na Libras.● Leitura e narrativas em Libras: discurso formal e informal na Libras.● Estudo de vocabulários: Verbos; Móveis e acessórios domésticos;

- Contexto Escolar/Níveis de ensino; esporte; lazer; área de saúde; comércio (banco, shopping, etc.).

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades práticas serão desenvolvidas por meio da Abordagem Comunicativa de Línguas (ACL), esta faz uso de técnicas diversas focando a comunicação entre aluno/aluno e aluno/professor. Entre as técnicas estão aquelas que envolvem atividades de conversação, contextos situacionais e experiências comunicativas. A gramática em si é deixada ao segundo plano, sendo apresentada de forma básica inserida nas práticas comunicativas. Quanto ao conteúdo teórico, este será ministrado por meio de práticas dialógicas em que a participação do aluno permitirá a construção do conhecimento em parceria com o professor. Para tanto, textos serão lidos e comentados, seminários e palestras serão ministrados para fixação do conteúdo.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2009.

FERNANDES, Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (170 p.). (Inclusão Escolar). ISBN 9788582120149. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576490390>. Acesso em: 6 May. 2021.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Livro. (146 p.). ISBN 9788576058786. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788576058786>. Acesso em: 6 May. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

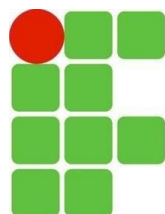
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. 5.ed. São Paulo: Summus Editorial, 2015. Livro. (328 p.). ISBN 9788585689971. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788585689971>. Acesso em: 6 May. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
C E A R Á

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Procedimentos Técnicos da Tradução
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 20h/a e CH Prática: 40h/
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 2º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Traduzir é um ato que requer um estudo bem aprofundado sobre os diversos procedimentos de tradução. Nessa disciplina será possível identificar as principais áreas de tensão existentes nas diversas reflexões sobre a tradução pela comparação dos modelos dos procedimentos técnicos necessários para traduzir significados de um código linguístico de uma língua de sinais para uma língua oral e vice-versa.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os modelos de tradução;• Analisar os modelos de tradução;• Identificar todos os procedimentos de tradução para o par linguístico Libras e Língua Portuguesa.
PROGRAMA
UNIDADE I: A tradução palavra por palavra; a tradução literal, a transposição, a modulação. UNIDADE II: A equivalência; a omissão vs. a explicação; a compensação; a reconstrução de períodos; as melhorias. UNIDADE III: A transferência, o estrangeirismo, a transliteração, a aclimação; a transferência

com explicação, o decalque, a adaptação. A convergência e a divergência do sistema linguístico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e sinalizadas com o conteúdo exposto em PowerPoint (ppt) e em vídeos. Exercícios práticos abordando cada tipo de tradução.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de maneira contínua processual e por meio da participação diária dos alunos nas aulas expositivas, nas atividades avaliativas propostas. Gravação de vídeos, dentre outros meios possíveis para avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBIR, Amparo Hurtado. **Aquisição da competência tradutória:** aspectos teóricos e didáticos. In: PAGNO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fábio (Orgs.) Competência em tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. p. 19-57.

ARROJO, Rosemary. **Oficina de tradução:** a teoria na prática. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007.

BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução:** uma nova proposta. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSNETT, Susan. **Estudos da tradução.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

BATALHA, Maria Cristina; PONTES JR., Geraldo. **Tradução.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

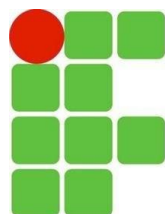
ECO, Umberto. **Quase a mesma coisa:** experiências de tradução. São Paulo: Record, 2007.

MAGALHÃES JR., Ewandro. **Sua majestade, o intérprete:** o fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

RÓNAI, Paulo. **Escola de tradutores.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
C E A R Á

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Tradução Audiovisual Acessível – TAVa
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 20h/a e CH Prática: 20h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 2º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Noções sobre tradução audiovisual acessível. Audiodescrição. Legendagem para surdos e ensurdecidos. Janela de interpretação de Libras. Legendagem eletrônica. Elaboração de traduções audiovisuais acessíveis. Legislação.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Conhecer as modalidades da TAVa;● Analisar legislação sobre acessibilidade comunicacional;● Refletir sobre questões linguísticas envolvidas com a TAVa;● Aplicar questões técnicas à TAVa.
PROGRAMA
UNIDADE I – Acessibilidade comunicacional e legislação 1.1 Marco legal da acessibilidade comunicacional; 1.2 Instruções para a acessibilidade no audiovisual; 1.3 Conceito de acessibilidade comunicacional e a contribuição da tradução/interpretação; 1.4 A TAVa nos Estudos da Tradução.
UNIDADE II – Modalidades de tradução audiovisual acessível 2.1 Audiodescrição; 2.2 Janela de interpretação de língua de sinais; 2.3 Legendagem para surdos e ensurdecidos; 2.4

Legendagem eletrônica.

UNIDADE III – Questões técnicas para a acessibilidade comunicacional 3.1 Inserção das unidades descritivas; 3.2 Roteirista, narrador e revisor na audiodescrição; 3.3 O espaço de Libras na tela da TV: posição, iluminação, tamanho, enquadramento, vestuário etc; 3.4 Editores de vídeo e a técnica do chroma key.

METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos e recursos: exposição didática e dialogada; desenvolvimento de práticas individuais/ em grupo/ verbal: oral e escrito; estudos escritos; produções de textos; seminários; estudo dirigido/ orientação e leitura; uso do laboratório de tradução/ internet/ biblioteca; retomada, no início das aulas, de questões centrais do conteúdo estudado na aula anterior.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADERALDO, M. F.; MASCARENHAS, R. O.; ALVES, J. F.; ARAÚJO, V. L. S. **Pesquisas teóricas e aplicadas em audiodescrição**. 1. ed. Natal: Editora da UFRN, 2016. v. 1. 301p.

ARAÚJO, V. L. S.; CHAVES, E. G. Orientações para a elaboração da legenda para surdos e ensurdecidos (LSE). *In*: NAVES, S. B.; ARAÚJO, V. L. S.; MAUCH, C.; ALVES, S. F.; ARAÚJO, V. L. S (orgs). **Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis**. Brasília: Ministério da Cultura/Secretaria do Audiovisual, 2016. p. 42-81. Disponível em: <http://www.repositoriobib.ufc.br/000060/0000601e.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2021

SANTOS, C.; BESSA, C. R; LAMBERTI, F. **Tradução em Contextos Especializados**. Brasília: Editora Verdana, 2015.

ZAVAGLIA, C.; STUPIELLO, E. N. A. **Tendências contemporâneas dos Estudos da Tradução**. 1ed. São José do Rio Preto: UNESP, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANCINE. **Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual**: o Brasil de todos os olhares para todas as telas. Rio de Janeiro: Agência Nacional do Cinema, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/ancine/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/metas/plano-de-diretrizes-e-metas-para-o-audiovisual#:~:text=\(1\)%20O%20Plano%20de%20Diretrizes,dos%20agentes%20p%C3%BAblicos%20e%20privados](https://www.gov.br/ancine/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/metas/plano-de-diretrizes-e-metas-para-o-audiovisual#:~:text=(1)%20O%20Plano%20de%20Diretrizes,dos%20agentes%20p%C3%BAblicos%20e%20privados). Acesso em 11 de maio de 2021

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15290**: acessibilidade em comunicação na televisão. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.crea-sc.org.br/portal/arquivosSGC/NBR%2015290.pdf>. Acessado em 11 de maio de 2021.

ARAÚJO, V. L. S.; ALVES, S. F. Tradução Audiovisual Acessível (TAVa): audiodescrição, legendagem para surdos e ensurdecidos e janela de libras. In: ARAÚJO, V. L. S.; ALVES, S. F. (orgs.) **Trabalhos de Linguística Aplicada: Dossiê de Tradução Audiovisual Acessível (TAVa)**. v. 56, n. 2, p. 1-11, 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/tla/v56n2/2175-764X-tla-56-02-00305.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2021.

DÍAZ-CINTAS, J. **Traducción audiovisual y accesibilidad, subtitulación para sordos y audiodescripción para ciegos**: nuevas modalidades de traducción audiovisual. In: HURTADO, C. J. (ed.) **Traducción audiovisual y accesibilidad**. Frankfurt: Peter Lang, 2007, p. 9-23.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. 22.ed. Tradução de Izidoro Blikstein; José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Artes
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática 30h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 1º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Conceitos, significados e elementos da Arte; História da Arte; A criatividade e a expressividade como fundamentos da condição humana; Elementos da arte afro e afro-brasileiras; a arte e as novas tendências e tecnologias; Produção, visitas e apreciações da arte; (artesões, pintores, escultores, costureiras, academias de dança, teatro etc.) o empreendedorismo cultural para pessoas com deficiência surda e/ou outro tipo de deficiência.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none">● Identificar produtos da arte, analisar, refletir e compreender os diferentes processos de arte através das diversas manifestações socioculturais e históricas;● Realizar produções individuais ou coletivas nas diversas linguagens da arte (música, arte visual, dança e arte cênica, etc)● Reconhecer e valorizar a cultura africana e afro-brasileira;● Compreender a cultura como elemento dinâmico que compõe a identidade de um povo;● Conhecer o conceito de empreendedorismo bem como as técnicas para empreender.
PROGRAMA

UNIDADE I: O que é Arte?; Conceito; A arte no dia dia das pessoas; Linguagens da Arte; Funções da Arte; Elementos constituintes da linguagem visual plastica;

UNIDADE II: A História da arte; A arte na pré-história; A arte na pré-história brasileira e arte indígena;

UNIDADE III: As primeiras civilizações da Antiguidade: Mesopotâmia e Egito; A arte greco-romana;

UNIDADE IV: A arte Bizantina; Arte cristã primitiva; Renascimento; Vanguardas Modernistas.

UNIDADE V: O que é empreendedorismo?

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas dialogadas com a utilização de debates, visitas a diferentes espaços culturais, oficinas, construções artísticas e produções individuais e coletivas, entre outros.

RECURSOS

Poderão ser utilizados: quadro branco, projetor de slide, caixa de som, textos, livros, apostilas, papel, tesouras, cola, E.V.A., tintas, pincéis. Exibição de filmes que retratam a construção da identidade étnico-racial e indígena, etc.

AVALIAÇÃO

Resolução de atividades individual e em grupo; seminários e provas dissertativas, produções artísticas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEIRA, Beá; SOTER, Silvia; PRESTO, Rafael. **Percursos da arte:** volume único: ensino médio: arte. 1. ed. – São Paulo: Scipione, 2016.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor:** prática e princípios. São Paulo:Cengage Learning, 2001.

DUARTE Jr., João Francisco. **Fundamentos Estéticos da Educação.** Campinas, SP: Papirus, 2002.

FREND, Perla. **Arte em Interação.** 1. ed. São Paulo: IBEP, 2013.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, Dana. **Introdução à história da arte.** [tradução Jaqueline Valpassos]; revisão técnica Maria Beatriz Rocha Lagoa. São Paulo: Ática, 2008. (disponível na BVU)

PORTO, Humberta (org.). **Arte e educação.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (disponível na BVU)

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte.** 7.ed. - São Paulo: Ática, 2000. (Fundamentos) (disponível na BVU)

SULZBACH, Ândrea. **Artes integradas** [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Série Teoria e Prática das Artes Visuais) (disponível na BVU)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
DISCIPLINA: Tradução de Músicas em Libras**Código:** --**Carga Horária:** 40h/a CH Teórica: 10h/a CH Prática 30h/a**Número de Créditos:** 2**Código pré-requisito:** --**Semestre:** 3º**Nível:** Técnico Subsequente**EMENTA**

Aprofundar o conhecimento de gêneros e estilos musicais. Aperfeiçoar as práticas de musicalidade corporal e sinalização na tradução e interpretação de músicas em Libras. Motivar o aperfeiçoamento da prática de tradução de músicas em Libras de intérpretes e sinalizantes.

OBJETIVO

- Desenvolver habilidades musicais e aspectos pertinentes a libras necessárias na tradução e interpretação de músicas em Libras.

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Teoria Musical e surdez (8h/a). ● Traduzindo Música na Libras. ● Preparação para Interpretação. ● Práticas de tradução de música. ● (Tradução em Libras de quatro estilos estudados).
METODOLOGIA DE ENSINO
Explicação sobre teoria musical; análises de músicas, práticas de tradução de músicas. Gravação de vídeos de músicas traduzidas.
RECURSOS
Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.
AVALIAÇÃO
Participação nas atividades propostas em salas; resolução das atividades; prática de tradução. Gravação de música como avaliação final.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BARBOSA, H. G. Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. 3ª ed. Campinas: Pontes, 2020.</p> <p>HAGUIARA-CERVELLINI, N. A Musicalidade do Surdo: representação e estigma. São Paulo: Plexus Editora, 2003.</p> <p>ROSA, Andrea da Silva. A I(m)possibilidade da Fidelidade na Interpretação da Língua Brasileira de Sinais. ETD – Educação Temática Digital. v.7, n.2, p.123-134, Campinas, jun. 2006. p. 123-134.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENZON, Rolando O. **Manual de Musicoterapia**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1985.

CASTRO, Alexandre Ferreira. **Musicalidade em Libras**: como encantar e aprender. Revista Eficaz, Maringá, 2011.

LEINIG, Clotilde Espínola. **A música e a ciência se encontram**: um estudo integrado entre a música, a ciência e a musicoterapia. Curitiba: Juruá Editora, 2009.

PEREIRA, Sarita Araújo. **Ensino musical para surdos**: um estudo de caso com utilização de tecnologia. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA, 2018, Rio de Janeiro. Anais... Rio Janeiro: SIMPOM, 2018. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/simpom/article/view/4579> Acesso em: 20 abr. 2021.

ZIMMERMAM, Nilsa. **A música através dos tempos**. 3.ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Laboratório de Tradução e interpretação IV: Contexto Jurídico

Código:

Carga Horária: 40h/a CH Teórica: 10h/a CH Prática: 50h/a

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

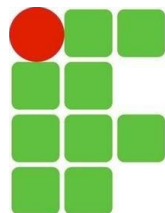
Semestre: 3º

Nível: Técnico Subsequente

EMENTA

Esta disciplina abordará sobre a história da tradução no contexto jurídico; Estudo do vocabulário em Libras. Audiências simuladas para tradução e interpretação em Libras no contexto jurídico.

OBJETIVO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
C E A R Á

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: : Laboratório de tradução e interpretação II: contexto educacional
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática: 30h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 3º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Breve percurso histórico do TILS educacional. O TILS no contexto educacional. Formação do TILS educacional. O TILS educacional e sua competência tradutório-interpretativa de conteúdos educativos diversos. O TILS e sua competência nos diversos níveis da educação. A escrita dos surdos e a competência tradutória do TILS educacional.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">● Compreender a tradução e a interpretação situada no contexto educacional;● Refletir sobre as técnicas de interpretação no discurso educacional;● Discutir aspectos tradutórios ligados aos diversos níveis de linguagem da sala de aula;● Compreender a tradução e a interpretação como ferramenta pedagógica.
PROGRAMA
UNIDADE I – TILS educacional e formação profissional: 1.1 Surgimento dos TILS; 1.2 Perfil e competência do TILS educacional; 1.3 Formação profissional do TILS educacional; 1.4 TILS educacional e domínio linguístico.
UNIDADE II – Tradução/Interpretação e os gêneros textuais educacionais: 2.1 Os diversos gêneros textuais e o desafio do TILS educacional 2.2 TILS em salas de ensino infantil; 2.3 TILS

em salas de ensino fundamental; 2.4 TILS em salas de ensino médio; 2.5 TILS em salas de ensino superior.

UNIDADE III – Tradução e sistemas de transcrição: 3.1 Sistema de glosas e a relação com a tradução em sala de aula; 3.2 A escrita dos surdos e a competência tradutória do TILS; 3.3 Tradução da Libras para o sistema de glosas; 3.4 ELAN como sistema de transcrição.

METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos e recursos: exposição didática e dialogada; desenvolvimento de práticas individuais/ em grupo/ verbal: oral e escrito; estudos escritos; produções de textos; seminários; estudo dirigido/ orientação e leitura; usos do laboratório de tradução. Prática de tradução em sala de aula.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACERDA, Cristina B. F. **Intérprete de Libras**: em atuação na educação infantil e ensino fundamental. 8. ed.. Porto Alegre: Mediação, 2017.

MACHADO, F. M. A. **Conceitos abstratos**: escolhas interpretativas do português para a libras. 2. ed. Curitiba: Appris Editora, 2017.

RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. **Intérprete de Libras**. Curitiba: IESD Brasil S.A. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, N. A.; NEVES, S. L. G. **Libras em estudo**: formação de profissionais. 1. ed. São Paulo: Feneis, 2014.

ALBRES, N. A.; SANTIAGO, V. A. A. **Libras em Estudo**: tradução/interpretação. 1a. ed. São Paulo: FENEIS-SP, 2012.

PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, Â. **Tradução e interpretação de língua de sinais**: técnicas e dinâmicas para cursos. Taboão da Serra. S.P. Cultura Surda, 2008.

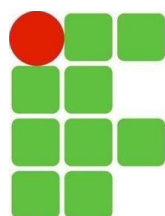
VIEIRA, M. I. I. **A atuação do intérprete educacional da libras nas escolas de ensino**

fundamental de Limoeiro do Norte. Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Estadual do Ceará (UECE). Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central. Mestrado Acadêmico em Educação, Limoeiro do Norte, 2017.

LACERDA, C. B. F; SANTOS, L.F; MARTINS, V.R.O (Org.). **Libras:** aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
C E A R Á

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Laboratório de tradução e interpretação III: Linguagem Literária
Código: --
Carga Horária: 40h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática: 30h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito: --
Semestre: 3º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Linguagem literária e traduzibilidade. Literatura em sinais: Cinderela surda, rapunzel surda, patinho surdo, a cigarra surda e as formigas, Tibe e Joca etc. Livros de literatura infantil e suas possíveis traduções e interpretações. Análises de produções literárias para a Libras. Estudo das produções literárias que abordem temáticas referentes a Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações étnico racial e indígena.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none">● Compreender a formação do cânone literário da cultura surda;● Refletir sobre os processos de tradução e interpretação literárias;● Analisar os conceitos de reescrita, subversão e transcrição nas traduções literárias para a Libras.● Conhecer as produções literárias que abordam os direitos humanos, relações étnicos raciais e indígenas.
PROGRAMA
UNIDADE I – 1 A tradução como reescrita, subversão e transcrição: 1.1 Os desafios impostos pela linguagem literária; 1.2 A reescrita; 1.3 A subversão; 1.4 A transcrição.
UNIDADE II – Literatura surda e tradução: 2.1 O cânone da literatura surda; 2.2 Contos e

histórias infantis originadas em línguas de sinais; 2.3 Contos e histórias infantis traduzidas para as línguas de sinais; 2.4 Contos e histórias infantis traduzidas das línguas de sinais para as línguas oral-auditivas.

UNIDADE III – Poesia em língua de sinais e a contribuição das traduções 3.1 Poetas surdos e poetas ouvintes; 3.2 Análise de poemas em Libras; 3.3 Os espaços e as personagens nas histórias infantis; 3.4 Piadas em Libras.

METODOLOGIA DE ENSINO

Procedimentos e recursos: exposição didática e dialogada; desenvolvimento de práticas individuais/ em grupo/ verbal: oral e escrito; estudos escritos; produções de textos; seminários; estudo dirigido/ orientação e leitura; usos do laboratório de tradução; retomada, no início das aulas, de questões centrais do conteúdo estudado na aula anterior.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aula e laboratório. Será feita análise do conteúdo obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas. Listas de exercícios serão resolvidas totalmente ou parcialmente em sala de aula e avaliação das atividades desenvolvidas em laboratório. Produção de vídeos. Aplicação formal de exames sinalizados individual ou em equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAGES, S. K. Walter Benjamin: **Tradução e Melancolia**. 1. ed. 1 reimpressão. São Paulo. EdUSP, 2007.

QUADROS, R. M (Org.). **Estudos surdos I**. Petrópolis: Arara Azul, 2006. Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf>

QUADROS, R. M.; STUMPF, M. R.; LEITE, T.A. **Estudos da língua brasileira de sinais I**. Florianópolis. Insular, 2013 Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178905/Ronice_Muller_de_Quadros%2C_Marianne_Rossi_Stumpf%2C_Tarcisio_de_Arante_s_Leite._Estudos_da_Lingua_Brasileira_de_Sinais_I.pdf?sequence=1&isAllowed=y

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, N. A.; SANTIAGO, V. A. A. **Libras em Estudo**: tradução/interpretação. 1a. ed. São Paulo: FENEIS-SP, 2012.

LACERDA, Cristina B. F. **Intérprete de Libras**: em atuação na educação infantil e ensino fundamental. 8. ed.. Porto Alegre: Mediação, 2017.

MACHADO, F. M. A. **Conceitos abstratos**: escolhas interpretativas do português para a libras. 2. ed. Curitiba: Appris Editora, 2017.

QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira e língua portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC, 2002.

VENUTI, L. **Escândalos da Tradução**. Tradução de Laureano Pelegrin et. al. Bauru: Edusc, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS III
Código: --
Carga Horária: 140h/a CH Teórica: 20h/a CH Prática: 120h/a
Número de Créditos: 7
Código pré-requisito: -- Libras II
Semestre: 3°
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Estudo, discussão e produção de textos literários em Libras. Sentido e significado dos sinais em textos literários. O corpo e sua expressão para a Libras. Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação independente capaz de compreender o conteúdo essencial de assuntos concretos ou abstratos num texto complexo, incluindo uma discussão técnica na sua especialidade.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar, discutir e produzir textos literários em Libras; ● Conhecer textos e gêneros textuais da Língua Brasileira de Sinais; ● Compreender o uso e a produção de expressões Linguísticas e Expressões Emocionais em Libras; ● Conhecer a Literatura Surda.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Textos literários em Libras. ● Produção de diferentes gêneros textuais na Libras. ● Expressões Linguísticas na Libras. ● Expressões não-manuais na Libras. ● Literatura Surda. ● Produções sinalizadas usando classificadores, espaço e pessoas do discurso.

METODOLOGIA DE ENSINO
As atividades práticas serão desenvolvidas por meio da Abordagem Comunicativa de Línguas (ACL), esta faz uso de técnicas diversas focando a comunicação entre aluno/aluno e aluno/professor. Entre as técnicas estão aquelas que envolvem atividades de conversação, contextos situacionais e experiências comunicativas. A gramática em si é deixada ao segundo plano, sendo apresentada de forma básica, inserida nas práticas comunicativas. Quanto ao conteúdo teórico, este será ministrado por meio de práticas dialógicas em que a participação do aluno permitirá a construção do conhecimento em parceria com o professor. Para tanto, textos serão lidos e comentados, seminários e palestras serão ministrados para fixação do conteúdo.
RECURSOS
Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.
AVALIAÇÃO
Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, , 2009.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Novo Deit-libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - 2 Volumes. 4ª ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio Arantes. Estudos da Língua Brasileira de Sinais I, 1ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2013.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>QUADROS, Ronice Muller; PIMENTA, Nelson. Curso de LIBRAS 1: iniciante. 5ª. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2013.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo de Surdo em Libras. Palavras de Função Gramatical. Vol. 8. 1. ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2006.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira</p>

de Sinais, 1ª ed. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2011.

FIGUEIRA, Alexandre Santos, **Material de Apoio para o Aprendizado de Libras**.1ª ed. São Paulo: Editora Phorte, 2011.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras**, 1ª ed. São Paulo: Global Editora, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: LIBRAS IV
Código: --
Carga Horária: 80h/a: CH Teórica: 10h/a e CH Prática: 70h/a
Número de Créditos: 4
Código pré-requisito: Libras III
Semestre: 3°
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Língua Brasileira de Sinais e seu léxico aplicada à área educacional. Utilização da Libras em situações de comunicação de forma experiente, capaz de compreender uma vasta gama de textos longos e complexos, assim como detectar significações implícitas.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none">● Incrementar a utilização da Libras em situações de comunicação de forma experiente;● Aplicar a Língua Brasileira de Sinais: texto e gêneros textuais na Libras;● Conhecer o léxico da Libras das áreas das ciências sociais, das ciências naturais e das ciências exatas.
PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none">● Conversação em Libras a partir de diversos contextos sociais.● Texto e gêneros textuais na Libras.● Vocabulários específicos: área educacional, saúde, biologia, contextos financeiros, dentre outros.
METODOLOGIA DE ENSINO
As atividades práticas serão desenvolvidas por meio da Abordagem Comunicativa de Línguas (ACL), esta faz uso de técnicas diversas focando a comunicação entre aluno/aluno e

aluno/professor. Entre as técnicas estão aquelas que envolvem atividades de conversação, contextos situacionais e experiências comunicativas. A gramática em si é deixada ao segundo plano, sendo apresentada de forma básica inserida nas práticas comunicativas. Quanto ao conteúdo teórico, este será ministrado por meio de práticas dialógicas em que a participação do aluno permitirá a construção do conhecimento em parceria com o professor. Para tanto, textos serão lidos e comentados, seminários e palestras serão ministrados para fixação do conteúdo.

RECURSOS

Apostilas, vídeos, equipamentos de mídia, celulares, quadro branco, pincel, etc.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas e participação em seminários. Também por meio de observação quanto a participação e interesse nas aulas por parte dos discentes. A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, , 2009.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Novo Deit-libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - 2 Volumes.** 4ª ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010.

QUADROS, Ronice Muller; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcísio Arantes. **Estudos da Língua Brasileira de Sinais I,** 1ª ed. Florianópolis: Editora Insular, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, Ronice Muller ; PIMENTA, Nelson. **Curso de LIBRAS 1: iniciante.** 5. ed. Rio de Janeiro : LSB Vídeo, 2013.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira Vol. 8: O Mundo de Surdo Em Libras. Palavras de Função Gramatical.** 1. ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial,2006.

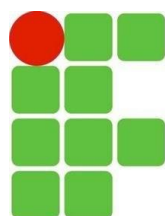
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais.** 1. ed. São Paulo: Editora Ciranda Cultural, 2011.

FIGUEIRA, Alexandre Santos. **Material de Apoio para o Aprendizado de Libras.**1. ed. São Paulo: Editora Phorte, 2011.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras**, 1. ed. São Paulo: Global Editora, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
DE LIBRAS**

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA
Código:
Carga Horária: 40 h/a CH Teórica:10h/a CH Prática: 30h/a
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito:
Semestre: 4º
Nível: Técnico Subsequente
EMENTA
Propiciar ao aluno a vivência sistematizada, ampliada e aprofundada do conhecimento do atletismo e handebol; desenvolver o conhecimento sistematizado através da prática do atletismo e handebol. História do basquetebol. Introdução aos fundamentos técnicos e táticos do basquetebol. Informações e conceitos sobre o tema drogas; Doping e ética no esporte, além de debates acerca de temas atuais sobre criminalização e legalização das drogas. Conceitos de ecologia, ecoturismo, sustentabilidade. Diferenciação e práticas de esportes de Aventura e esportes radicais na natureza.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">• Compreender e vivenciar a prática do atletismo;• Compreender o processo histórico de evolução do atletismo no Brasil e no mundo;• Vivenciar a prática das corridas, saltos, arremessos e lançamentos do atletismo;• Compreender o processo histórico de evolução do handebol no Brasil e no mundo;• Vivenciar a prática dos fundamentos técnicos e táticos da modalidade, entendendo-os como um conhecimento a ser apreendido criticamente;

- Executar os fundamentos básicos do handebol distinguindo suas diferentes formas e possibilidades de execução;
- Introduzir os conceitos de fundamentos técnicos e táticos do basquetebol
- Compreender os conhecimentos sobre as temáticas drogas e doping.
- Desenvolver o conteúdo relativo a ecoturismo sustentável e práticas esportivas de aventura na natureza.
- Vivenciar momentos lúdicos de práticas em meio a natureza.

PROGRAMA

UNIDADE I:

- Evolução do atletismo no Brasil e no currículo escolar.
- Exigências técnicas e fundamentos do atletismo: corridas de velocidade, meio fundo e fundo.
- Saltos, arremessos e lançamentos.
- Regras básicas das provas de atletismo.

UNIDADE II

- Histórico do handebol no Brasil e no mundo.
- Contextualização e vivência de diferentes formas do jogo de handebol;
- Fundamentos: empunhadura, recepção, passes, drible, progressões e arremessos.
- Regras básicas.

UNIDADE III:

- Fundamentos técnicos do basquetebol (drible, passes, arremessos, rebotes,).
- Fundamentos táticos do basquete.
- Drogas: sua utilização nos esportes e os teste de doping.

UNIDADE IV

- Conceitos sobre ecologia, ecoturismo, sustentabilidade e práticas esportivas de segurança na natureza.
- Diferenciação de ESPAN e esportes radicais
- Rapel e escalada.
- Trilha ecológica, corrida orientada, trekking de regularidade.
- Tirolesa e arborismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com apresentação de conteúdos através da utilização de datashows, quadro branco e pincéis, celulares, aplicativos; aulas práticas a serem realizadas na quadra poliesportiva da rede pública com utilização de bolas, redes, antena de voleibol, cones, elásticos, bambolês e demais ferramentas; utilização de vídeos durante as aulas para abordar os conteúdos referentes ao tema específicos; utilização de internet na busca de sites que abordem o assunto, na aplicação de testes on line ou no acesso a aplicativos interativos; seminários interativos, onde os alunos poderão realizar perguntas, interagir com o grupo que apresenta, complementar o assunto e/ou realizar avaliação da apresentação.

RECURSOS

Quadra de esportes, material esportivo. Quadro branco, pincel, equipamentos de mídia.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá o caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, contando da participação dos alunos no conteúdo ensinado. Além disso, haverá observação diária dos estudantes pelo professor, durante a aplicação de suas diversas atividades; realização de exercícios e trabalhos individuais e/ou coletivos; seminários interativos; realização de eventos ou atividades abertas à comunidade; avaliações escritas: testes e provas. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. **Regras oficiais**. São Paulo, SP, 2018/2019. Disponível em:

http://www.cbat.org.br/repositorio/cbat/documentos_oficiais/regras/regras_oficiais_2018_2019.pdf

ROJAS, Paola Neiza C. **Aspectos Pedagógicos do Atletismo**. 1ª edição, Curitiba, PR, Editora Intersaberes, 2017. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=atletismo&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/147883>

PULEO, Joe; MILROY, Patrick. **Anatomia da Corrida**. Barueri, SP, Editora Manole, 2011. Disponível em:

<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=corridas&searchpage=1&filtro=todos&from=&page=-7§ion=0#/legacy/34865>

ALMEIDA, A. Gomes de, DECHECHI, C. José. **Handebol: conceitos e aplicações**. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em:

https://bv4.digitalpages.com.br/?term=handebol&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=_6§ion=0#/legacy/2756

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras de Jogo**. Edição de 1 de julho de 2016. Disponível em: http://www.lphb.com.br/boletins/regras_oficiais_-_handebol.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLE, Brian; PANARIELLO, Rob. **Anatomia do Basquete**: Guia Ilustrado para Otimizar o Desempenho e Prevenir Lesões. 1ª edição, Barueri, SP, Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=basquete%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-9§ion=0#/legacy/130237>

FONSECA, Carlos E. R. **Corrida de Aventura**: A Natureza é Nosso Desafio. 1ª edição. Barueri, SP, Editora Labrador, 2017. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Esporte%2520de%2520aventura&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/163371>

MEDONÇA, Rita; NEIMAN, Zysman. **Ecoturismo no Brasil**. 1ª edição. Barueri, SP, Editora Manole, 2005. Disponível em: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=ecoturismo&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=_6§ion=0#/legacy/1724

PAGLIUCA, José C. G.; CURY, Matheus G. **Leis de Drogas**. São Paulo, SP, Editora Rideel, 2016.

PINSKY, Ilana; BESSA, Marco A. **Adolescência e Drogas**. São Paulo, SP, Editora Contexto, 2004. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=basquetebol&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-11§ion=0#/legacy/36977>

ROSE JUNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor. **Basquete**: Uma Visão Integrada entre Ciência e Prática. Barueri, SP, Editora Manole, 2005. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=basquetebol&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-11§ion=0#/legacy/36977>

WEARING, Stephen; NEIL, John. **Ecoturismo**: Impactos, Potencialidade e Possibilidades 2ª edição. Barueri, SP, Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=ecoturismo&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-21§ion=0#/legacy/35646>

Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Drogas&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=6§ion=0#/legacy/174291>

NEVES, Elcione A. S.; SEGATTO, Maria L. **Drogas Lícitas e Ilícitas:** uma temática contemporânea. Revista Católica. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Drogas+L%C3%ADcitas+e+Il%C3%ADcitas%3A+uma+tem%C3%A1tica+contempor%C3%A2nea.+&btnG= Acesso em: 18/09/2019.

Coordenador do Curso

Coordenadoria Técnico- Pedagógica
